

A definição do conceito de arte na tradição anglo-americana

Prof. Dr. Guilherme Ghisoni da Silva (ggsilva76@gmail.com)

Programa de Pós-graduação em Filosofia

4 créditos - Sexta feira, 14:00 – 18:00h, Sala de defesas, FAFIL/UFG.

Objetivo da disciplina:

O objetivo geral da disciplina é analisar o debate contemporâneo na tradição anglo-americana acerca do conceito de arte. Tomaremos como ponto de partida a caracterização de Clement Greenberg e Arthur Danto da arte moderna e pós-moderna, tendo em vista compreender a importância do projeto definicional do conceito de arte. Abordaremos a crítica de Morris Weitz ao projeto definicional e subsequentes respostas que buscam oferecer uma definição de arte deslocando o foco das análises das propriedades intrínsecas para as propriedades relacionais das obras de arte. Analisaremos, em especial, as propostas de definições funcionais e procedimentais de Arthur Danto, George Dickie, Noël Carroll e a teoria estética de Monroe Beardsley. Nosso objetivo específico será compreender os argumentos sustentados por esses autores e as críticas a eles endereçadas.

Conteúdo programático:

1. Horizonte de debate
 - A arte moderna e pós-moderna: Clement Greenberg e Arthur Danto
 - A importância da definição do conceito de arte: a relação entre estética e filosofia da arte
2. Tipos de definição nominal e real
 - A distinção entre definições funcionais e procedimentais
3. A necessária impossibilidade da definição de arte em Morris Weitz
 - Problemas relacionados ao uso da noção wittgensteiniana de semelhança de família
4. O problema dos indiscerníveis: Danto e o mundo-da-arte
 - A distinção entre propriedades intrínsecas e relacionais
 - A sistematização proposta por Noël Carroll
5. A teoria institucional (procedimental) da arte de George Dickie
 - O problema da circularidade e a crítica de Richard Wollheim
6. A concepção estética (funcionalista) de Monroe Beardsley
7. A teoria narrativa de Noël Carroll
 - A distinção entre definir e explicar

Metodologia: Aulas expositivas e discussão da bibliografia principal - com eventual realização de seminários.

Bibliografia principal:

(A bibliografia complementar e algumas traduções dos textos utilizados serão disponibilizadas ao longo do curso).

BEARDSLEY, Monroe C. "An Aesthetic Definition of Art," In: Curtler (editor), 1983, pp. 15-29.

BELL, Clive. "A hipótese estética". In: D'OREY, Carmo (Org.). *O que é a arte? – A perspectiva analítica*. 1ª edição. Lisboa: DinaLivro, 2007, pp. 27-44.

CARROLL, Noël. "Identifying Art". In: *Institutions of Art*. Robert Yanal (ed) , University Park: Pennsylvania State University Press, 1994.

_____. *Filosofia da Arte*. Trad. Rita Canas Mendes. Lisboa: Texto e Grafia, 2010.

_____. "Essence, Expression, and History: Arthur Danto's Philosophy of Art". In: ROLLINS, M. (Ed.). *Danto and his critics*. 2ª edição. Willey Blackwell, 2012, pp. 118-145.

_____. (Ed.). *Theories of Art Today*. 1ª edição. Madison: The University of Wisconsin Press, 2000.

DANTO, Arthur C. "The Artworld", *The Journal of Philosophy*, Vol. 61, No. 19, American Philosophical Association (Oct. 15, 1964), pp. 571-584.

_____. *The Philosophical Disenfranchisement of Art*. 2ª edição. Nova York: Columbia University Press, 2004.

_____. *O descredenciamento filosófico da arte*. Tradução Rodrigo Duarte. Belo Horizonte: Autêntica, 2014

_____. *Após o fim da arte*, Trad. Saulo Kriger. São Paulo: Edusp, 2006.

_____. *A transfiguração do lugar-comum*. Trad. Vera Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

DAVIES, Stephen. *Definitions of Art*. Ithaca: NY, Cornell University Press, 1991.

DICKIE, George. "The institutional Theory of Art". In: CARROL, Noël (Ed.). *Theories of Art Today*. 1ª edição. Madison: The University of Wisconsin Press, 2000, pp. 93-108.

_____. "A Tale of Two Artworlds". In: ROLLINS, M. (Ed.). *Danto and his critics*. 2ª edição. Willey Blackwell, 2012, pp. 111-117.

- D'OREY, Carmo (Org.). *O que é a arte? – A perspectiva analítica*. 1ª edição. Lisboa: DinaLivro, 2007.
- GREENBERG, Clement. “Pintura Modernista”, In: *Clement Greenberg e o debate crítico*, Ferreria, G., Cotrim, C. (org), Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1997, pp. 101-110.
- LOPES, Dominic M. “Nobody Needs a Theory of Art”. In: *The Journal of Philosophy*, Nova York, Vol. 105, pp. 109–127, 2008.
- STECKER, Robert. “Is It Reasonable to Attempt to Define Art?”. In: CARROL, Noël (Ed.). *Theories of Art Today*. 1ª edição. Madison: The University of Wisconsin Press, 2000, pp. 45-64.
- WEITZ, Morris. “O papel da teoria na estética”. In: D'OREY, Carmo (Org.). *O que é a arte? – A perspectiva analítica*. 1ª edição. Lisboa: DinaLivro, 2007, pp. 61-78.
- _____. “The Role of Theory in Aesthetics”. In: *The Journal of Aesthetics and Art Criticism*, Chicago, Vol. 15, pp. 27-35, Set. 1956.
- _____. “Wingenstein's Aesthetics,” In: Tilghman (ed), 1973, pp. 7-19.
- WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações Filosóficas*. Tradução Marcos G. Montagoli. 7ª edição. Petrópolis: Editora Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2012.
- Wollheim, Richard. *A arte e seus objetos*, Martins Fontes, São Paulo, 2015.